



Ciências Agrárias

RESPOSTA DE MUDAS DE ABACAXIZEIRO INOCULADAS COM BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE N.

Tábatha de Souza Vasconcelos, Almy Junior Cordeiro de Carvalho, Flávia Paiva de Freitas, Tiago Silva Jorge, Aurilena Aviz Silva

No Brasil, o abacaxi é cultivado em quase todos os estados, mas, a média da produção é baixa devido a fatores como problemas fitossanitários. A micropropagação pode sanar o problema de qualidade das mudas, porém o custo da técnica ainda é alto e também acaba privando a planta de aliados naturais que podem auxiliar contra doenças e melhorar o desempenho global da muda. As bactérias diazotróficas podem estimular o crescimento do vegetal através de mecanismos como estímulo do crescimento das raízes, permitindo um maior acúmulo de N, entre outros. Assim, o trabalho teve como intuito a aplicação desses micro-organismos a fim de induzir o crescimento, reduzir o período de aclimatização e os custos finais das mudas. O experimento está sendo conduzido em casa de vegetação localizada na UENF. Foram utilizadas mudas de abacaxizeiro Vitória, fornecidas pela Biomudas. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, em arranjo fatorial 2 x 5, sendo sem bactéria (controle) e com bactéria (inóculo misto de bactérias diazotróficas: Burkholderia sp. UENF 114111, Burkholderia silvatlantica UENF 11711 e Herbaspirillum seropedicae HRC 54) e doses de nitrogênio (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) com quatro repetições. Os tratamentos foram M1D1, M1D2, M1D3, M1D5, M2D1, M2D2, M2D3, M2D4 e M2D5. Foram avaliados número de folhas (NF); altura das plantas (ALT), matéria fresca da raiz (MFR) e da parte aérea (MFPA); matéria seca da raiz (MSR) e da parte aérea (MSPA) e área foliar (AF). As avaliações foram realizadas em duas épocas (120 e 150 dias). Os dados foram submetidos ao teste de Tukey (5% probabilidade) realizada no programa Genes (2008). Segundo os resultados, as variáveis ALT, NF, MFR, MSR e MSPA não obtiveram diferença estatística, porém as variáveis MFPA e AF obtiveram diferença relevante em relação aos tratamentos. Para AF, os tratamentos M1D5 e M2D5 apresentaram os maiores valores (249,70 e 242,37 cm²) em relação aos demais. As maiores doses de N foram mais eficientes no incremento da variável AF. Não foi observada influência positiva dos micro-organismos. O tratamento M1D1 apresentou o menor valor para esta variável (28,16 cm²). Em relação à MFPA, o tratamento M2D5 apresentou o maior valor (30,14g), indicando que a dose de N e o inóculo de micro-organismos contribuíram para o aumento da variável. Os dados indicam que a adubação nitrogenada estimulou o desenvolvimento da parte aérea das mudas possibilitando a redução do tempo de aclimatização.

Palavras-chave: Mudanças micropropagadas, Ananas comosus, bactérias diazotróficas

Instituição de fomento: UENF, CNPq, BIOMUDAS, FAPERJ